

Trilhando caminhos: as etapas até a conquista de medalhas na OBMEP

Jhonathan Hiroki¹ Igor Feitosa²

Resumo: O ensino da matemática em escolas do Brasil sempre tiveram diversas dificuldades, principalmente em escolas públicas, onde a falta de infraestrutura e de recursos são algumas das principais barreiras. Com isso, o Ministério de educação e Cultura (MEC), o Ministério de Ciência e Tecnologia (MCT) e o Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), em conjunto com a Sociedade Brasileira de Matemática, criaram a Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas e Privadas (OBMEP) em 2005, para incentivar o estudo da matemática e com ela está presente no nosso dia a dia. Entretanto, o estado de Roraima está entre os estados com menos premiados da OBMEP, tendo resultados não muito desejáveis, ocupando o penúltimo lugar na última edição da OBMEP. Isso se deve ao fato de que nem sempre as escolas públicas têm estrutura para capacitar os alunos para a segunda fase da prova. Tendo isto em vista, o projeto tem como objetivo ofertar questões de matemática com foco na resolução de questões e capacitação da segunda fase da OBMEP. O projeto é realizado em duas localidades: no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Roraima, *Campus Novo Paraíso*, no município de Caracaraí no sul do estado de Roraima. Na Escola Estadual Padre Eugênio Possamai, no município de Rorainópolis. O trabalho é conduzido pelo professor idealizador do projeto, além de um aluno bolsista e uma voluntária. A OBMEP é uma olimpíada que acontece todos os anos, ela é realizada com alunos do 6º ano do ensino fundamental até o 3º ano do ensino médio. Ela é dividida em 3 níveis, o nível 1 corresponde ao 6º e 7º ano, o nível 2 é para alunos do 7º e 8º ano, e no nível 3 está todo o ensino médio. Além disso, a prova é dividida em duas fases: a primeira fase é uma prova objetiva, no qual todos os alunos matriculados participam e apenas 5% destes alunos passam para a próxima fase. Na segunda fase, a prova possui seis questões na qual são justificadas, ou seja, as respostas devem ser descritas e explicadas. A olimpíada premia os alunos com medalhas de ouro, prata e bronze, além de menções honrosas dependendo do desempenho de cada aluno nas provas. Desde a criação da OBMEP, o estado de Roraima vem estando nas últimas posições no quadro de premiações, mas apesar das dificuldades que há na região norte, é possível realizar um trabalho com o foco de realizar olimpíadas para obter resultados, principalmente na OBMEP. O projeto foca em alunos que tiveram um bom desempenho na primeira fase ou que se esforçam para ter mais conhecimento e resultados em olimpíadas, dando apoio e monitorando o seu desempenho semanalmente. As aulas ocorrem nos horários de projeto das 13:30 às 14:30 no IFRR, *Campus Novo Paraíso*, nas terças e quartas feiras; e na Escola Possamai aos sábados, no horário das 9:00 às 11:00. Através desse projeto, espera-se desenvolver e aprimorar o conhecimento e resolução de questões de matemática, focando nas dificuldades de cada aluno e aumentando o interesse desta mesma,

¹ Bolsista do PIBICT - IFRR/*Campus Boa Vista*. Acadêmica de Licenciatura em Educação Física. E-mail: melissa.dandara@academico.ifrr.edu.br

² Professor do IFRR/*Campus Boa Vista*.

29 e 30 de novembro e 1º de dezembro

para que assim os alunos possam conquistar medalhas em olimpíadas e conseqüentemente melhorar a posição do estado de Roraima com relação as premiações.

Palavras-chave: OBMEP. Olimpíadas. Matemática. Medalhas.

Apoio financeiro: PIPEX.

¹ Bolsista do PIBICT - IFRR/*Campus* Boa Vista. Acadêmica de Licenciatura em Educação Física. E-mail: melissa.dandara@academico.ifrr.edu.br

² Professor do IFRR/*Campus* Boa Vista.